



Ano 47 | Número 786 | Abril / 2024 | www.jornalcocamar.com.br



61
ANOS

Cocamar aposta no desenvolvimento regional, abertura de novas unidades e ampliação de fronteiras

ECONOMIA

Produtores têm até 31/5 para renegociar dívidas de crédito rural para investimentos

MERCADO SOLIDÁRIO

Suco da Coopsoli foi o único com classificação geral de "muito bom" na Alemanha

RALLY DE PRODUTIVIDADE

Soja no arenito e cuidados com meio ambiente são temas desta edição



União Solidária 2024 prevê aumentar arrecadação

Desde a primeira edição a iniciativa já arrecadou mais de R\$ 23 milhões, beneficiando 1,5 mil entidades e impactando mais de 3,8 milhões de vidas

Foi oficialmente lançada dia 19/3, no Espaço Dexis da Sicredi Dexis em Londrina, a sétima edição da Campanha União Solidária. Desde a primeira edição a iniciativa já arrecadou mais de R\$ 23 milhões, beneficiando cerca de 1,5 mil entidades e impactando mais de 3,8 milhões de vidas.

JUNTOS - "Sozinhos podemos fazer algumas coisas, mas juntos podemos potencializar nossas ações e beneficiar milhares de pessoas", disse o diretor executivo da Sicredi Dexis, Rogério Machado. A cooperativa e o Instituto Cocamar são apoiadores da realização do Instituto Dexis.

ARRECADADAÇÃO - O grande objetivo, segundo a gestora do Instituto Dexis e assessora de Desenvolvimento do Cooperativismo da Sicredi Dexis, Gisely Almeida, é aumentar a arrecadação e atingir mais entidades. Só em 2023 foram obtidos cerca de R\$ 5,6 milhões, com a participação de 589 entidades de 126 municípios. "Nosso propósito é gerar impacto social. Acreditamos na conexão de forma colaborativa entre empresas, co-



Campanha é direcionada a entidades que atuam na Assistência Social, Cultura, Educação, Esporte, Meio Ambiente e Saúde

munidade e entidades", destacou Gisely.

JÓIA DA COROA - O superintendente de Relação com o Cooperado da Cocamar, Leandro Teixeira, ressaltou que a cooperativa promove um grande número de ações sociais no decorrer do ano, mas a União Solidária é a "joia da coroa" pelo número de vidas impactadas. "Não se trata apenas de vender cupons, mas de realizar sonhos e transformar vidas. Nossas equipes estão engajadas na campanha", disse.

CAMPANHA - A campanha funciona da seguinte forma: realizadores e apoiadores se encarregam da operacionalidade e logística da campanha, inclusive das doações dos prêmios (três sorteios de iPhone ao longo do ano, totalizando nove aparelhos; e três veículos Fiat Mobi, ao final da campanha). As entidades inscrevem os projetos para os quais pretendem arrecadar recursos e recebem cupons, totalizando o valor sinalizado. Elas são responsáveis pela venda dos cu-

pons e o dinheiro arrecadado fica, integralmente, com as entidades, sem qualquer custo, a não ser o próprio empenho em fazer as vendas.

BENEFICIADOS - A campanha é direcionada a entidades que atuam nos eixos de Assistência Social, Cultura, Educação, Esporte, Meio Ambiente e Saúde, contemplando crianças, adolescentes, jovens, adultos, mulheres, idosos, pessoas com deficiência e pessoas em tratamento de câncer.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akiochi Shiozaki (diretor-secretário), Adayto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viudes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Fagioni (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- Liderança e governança.
- Estratégia e resultados.
- Riscos.
- Relações com partes interessadas.
- Cooperativismo.
- Mercado.
- Social.
- Ambiental.
- Qualidade e Segurança do Produto.
- Processos.
- Cadeia de Suprimentos.
- Melhoria.
- Pessoas.
- Saúde e Segurança Ocupacional.
- Informação.



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Edição Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Manter o nível tecnológico mesmo em anos difíceis

Racionalizar custos faz parte de uma boa administração, mas é fundamental que isto seja feito com todo o cuidado

É perfeitamente compreensível que em anos mais complicados, de cotações agrícolas abaixo das expectativas, por exemplo, que os produtores de grãos procurem cortar ou reduzir investimentos. Mas, não é aceitável que, nesses momentos desafiadores, eles percam de vista a importância da tecnologia, sem a qual o negócio acaba perdendo viabilidade.

Retroceder no nível tecnológico é um equívoco diante dos reflexos negativos na produtividade das lavouras, entre outros aspectos. A tecnologia, afinal, foi desenvolvida para que seja explorado o potencial produtivo e manter a sanidade das culturas, de maneira a maximizar os resultados. Justamente o que os produtores não podem deixar de fazer.

Dedicar ainda mais atenção ao gerenciamento do negócio implica em fortalecer a parceria com a Cocamar, que está ao lado dos produtores durante todos os dias do ano. Indispensável, por exemplo, contar com a confiável orientação técnica da Cocamar, preparada para oferecer soluções apropriadas que atendem às características de cada região e de cada propriedade.

Da mesma forma, é na cooperativa que os produtores encontram insumos de reconhecida qualidade, disponibilizados em campanhas periódicas que preveem condições especiais de pagamento.

E, para ajudar na demanda dos cooperados, a equipe técnica da coope-

rativa já está realizando o planejamento tecnológico para a próxima safra de soja, avaliando para cada área os insumos que vão proporcionar a melhor relação custo/benefício.

Se o seu engenheiro agrônomo ainda não procurou o senhor ou a senhora para tratar deste assunto, entre em contato, não deixe de falar com ele.

Entre os itens, a correção do solo com calcário, que requer um investimento relativamente acessível e tem efeitos muito positivos na produtividade, conta com um programa permanente na Cocamar, a qual, para facilitar e agilizar, se incumbem de fazer desde a análise do solo à sua aplicação.

Sem esquecer a linha de foliares e adjuvantes Viridian, produzidos pela cooperativa, cuja eficácia tem sido demonstrada ao longo dos anos em relação ao padrão sanitário das plantas, o que, invariavelmente, resulta em ganhos de produtividade. E, também, das avançadas tecnologias e serviços oferecidos pela concessionária Cocamar Máquinas/John Deere, como os programas de agricultura de precisão implementados com a área técnica da cooperativa.

Em resumo, racionalizar custos faz parte de uma boa administração, mas é fundamental que isto seja feito com todo o cuidado. Converse, sobre isso, com o gerente de sua unidade. A cooperativa oferece uma série de soluções que vão ajudá-lo a superar o atual momento sem colocar em risco o futuro da atividade.



Divanir Higino, presidente da Cocamar



A cooperativa oferece uma série de soluções que vão ajudá-lo a superar o atual momento sem colocar em risco o futuro da atividade.

O desafio de produzir na areia

Mas, Fabrício Maestrello expande sua área com soja na região noroeste do Paraná adotando agricultura de precisão e seguindo as orientações técnicas

Cultivando mais de 3 mil hectares de soja na região noroeste do Paraná, o produtor Fabrício Maestrello ainda é relativamente novo na atividade. Ele começou a lidar com essa cultura há cerca de dez anos e, desde então, vem adotando tecnologias avançadas em agricultura de precisão e seguindo as orientações técnicas para produzir bem. Fabrício, que foi visitado pelo Rally Cocamar em Cruzeiro do Sul, é atendido pelo engenheiro agrônomo Douglas Chagas Nascimento, da unidade da Cocamar em Paranacity, a 74km de Maringá.

DESAFIADOR - "Faz pouco tempo que estou produzindo e já temos uma estrutura considerável. Nessa região é preciso ter a tecnologia ao nosso lado e os maquinários adequados, porque produzir aqui na areia é muito desafiador", afirma. Fabrício faz parte do projeto Propriedade do Futuro, da Cocamar e sua concessionária Cocamar Máquinas/John Deere, que visa implementar todos os recursos tecnológicos disponíveis para otimizar custos e potencializar a produtividade.

OTIMIZAR - "É preciso otimizar a produção e fazer tudo bem feito, porque as margens são apertadas", diz Fabrício, que faz a aplicação de calcário em taxa variável e explica que se por um lado não vai economizar tanto, de outro consegue otimizar, ou

seja, destinar a quantidade certa do insumo em determinado talhão, sem desperdício. Otimizar os insumos possibilita aumentar o rendimento e até ampliar as áreas, como vem acontecendo ano após ano.

CENÁRIO ADVERSO - "Em função das tecnologias implantadas no sistema, a gente vem produzindo acima da média regional", pontua o produtor, lembrando que a atual safra é especialmente desafiadora em função dos preços que são considerados baixos para a soja, a exemplo do que já foi na anterior, com o agravante de que agora há o problema, também, da quebra de produtividade causada por



O produtor Maestrello e abaixo com o agrônomo Douglas Nascimento, de Paranacity



problemas climáticos. Fabrício comenta que são períodos em que ele, pontualmente, precisa recorrer a algumas reservas e terá que apelar para crédito bancário.

GESTÃO FINANCEIRA - Como parte do gerenciamento, o produtor conta com a assessoria de uma empresa especializada em gestão financeira. "Vamos controlando custos e otimizando o que for possível para extrair o máximo da atividade".

EXPECTATIVA - No ano passado, sua média foi de 60 sacas por hectare, trabalhando em áreas, inclusive, que tinham vindo do cultivo de cana, que são mais exigentes em manejo e insumos. Mas, para a atual safra, diante das adversidades enfrentadas, sua expectativa é fechar entre 33 e 41 sacas/hectare. "Como a maior parte das áreas tem seguro, isso vai cobrir um pouco das despesas, mas o custo do seguro também subiu muito". No ano passado, Fabrício não precisou acionar o seguro. Agora, ele calcula que

em 90% de suas áreas, terá que acionar.

BRAQUIÁRIA - Após a colheita da soja, finalizada em abril, nas propriedades onde não é possível cultivar milho, o produtor semeia capim braquiária para revestir o solo com a forragem e, com isso, fazer um plantio direto de qualidade no próximo ciclo de verão. "Nem terminamos uma safra e já trabalhamos no planejamento da próxima", diz.

TRAVAR CUSTOS - Sobre os contratos futuros de venda de soja, Fabrício explica que há quatro anos vem fazendo a antecipação de negócios na Cocamar. "Eu tenho acertado ao trabalhar com essa modalidade. Neste ano, eu travei boa parte da produção a R\$ 135 a saca, logo que a cooperativa lançou o pacote. É vantajoso, haja vista que os preços atuais, praticados pelo mercado, estão na faixa de R\$ 105", conclui.

RALLY - O Rally Cocamar de Produtividade, realizado pelo 9º ano,



conta com os seguintes patrocinadores: Basf, Sicredi Dexis, Nissan Bonsai Motors, Fertilizantes Viridian, Cocamar Máquinas/John

Deere e Estratégia Ambiental, com o apoio do Cesb (Comitê Estratégico Soja Brasil), Aprosoja/PR e Unicampo. ➡ ➡



9º Rally Cocamar de Produtividade

Cocamar Máquinas



Investir em seu
agronegócio para
alcançar seus
objetivos é com a
Sicredi Dexis



Aquisição de equipamentos
novos e usados



Aquisição de animais para
reprodução e cria



Construção/Reforma de
benfeitorias e infraestrutura



Antecipação Custeio Safra
2024/2025

Produtor, você merece as melhores alternativas para
impulsionar o sucesso do seu agronegócio, entre em
contato com um especialista Agro da Sicredi Dexis.

Sicredi Dexis

Família faz do campo o seu paraíso

Em 1974, há exatamente meio século, o casal de produtores Carlos Heinz Wilcken e Maria Cortez começava a sua história na agricultura, dedicando-se à Fazenda Casa Branca em Nova Santa Bárbara (PR). Ainda eram os tempos do algodão e logo em 1975 o lugar e o estado sofreram com a geada negra, que acabou com as culturas perenes, caso do café, e abriu caminho para as culturas mecanizadas de grãos.

SUCCESSÃO - Atualmente, em seus 246,8 hectares, Carlos e Maria cultivam soja e milho, contando com o apoio direto de Maria Christine, uma das três filhas, e dois representantes da terceira geração: os netos Severino e Carlos, que aos poucos vão se inserindo na atividade.

AMIGOS DA NATUREZA - Por preservarem uma extensa área com matas nativas, Carlos e Maria receberam do governo do estado, há alguns anos, o reconhecimento de Amigos da Natureza. Em relação às lavouras, a expectativa é que a soja

tenha uma média de produtividade ao redor de 54 sacas por hectare.

VISITA - Quem visita a propriedade, como fez o Rally Cocamar de Produtividade, acaba de surpreendendo com a trajetória de vida dos proprietários, relatada em meio a um café servido na varanda da sede. A equipe foi acompanhada pelo gerente Sérgio Lemos e o agrônomo Felipe Sutil, que presta atendimento técnico aos Wilcken, da unidade da Cocamar na vizinha Santa Cecília do Pavão.

ORIGEM - Nascido em Curitiba, Carlos é descendente de alemães, enquanto Maria, natural de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), é de uma família de origem espanhola. Os dois se conheceram e se casaram em Assaí, a 32 quilômetros, onde ele trabalhava como mecânico de máquinas agrícolas e ela como fundadora e gestora de uma empresa do ramo de carrocerias. E foi a partir dos rendimentos com a produção de



Família Wilcken com gerente Sérgio Lemos e agrônomo Felipe Sutil, da unidade de Santa Cecília do Pavão

carrocerias que Maria optou por comprar terras pela região, não tendo dúvidas de que seria um bom negócio no futuro.

GUERRAS - No começo do século passado, com o advento da Primeira Guerra Mundial, a família de Carlos emigrou para o Brasil, fixando-se no município catarinense de Rio Negrinho. Mas, em 1939, sem imaginar que outra grande guerra estava prestes a eclodir, retornaram para a Alemanha. Seu pai, Frederico, havia trabalhado durante muitos anos como mecânico da Fendt, empresa de tratores que possuía uma fábrica na pequena cidade do norte do país, onde viveram por vários anos.

NA ALEMANHA - Durante a permanência na Alemanha, sua família não chegou a ser molestada e nem a cidade sofreu destruição, mas eles se acostumaram a ver os céus coalhados de aviões bombardeiros que se dirigiam para outras regiões. Habitaram-se, também, aos frequentes sinais de

alerta, emitidos para avisar a população sobre a iminência de ataques aéreos. Ele conta que algumas vezes ouvia as sirenes quando caminhava em direção à escola e voltava correndo. E lembra que, como estrangeiro, era hostilizado pelos alunos de sua escola. E, anos mais tarde, quando a família regressou ao Brasil, não foi bem acolhido pelos colegas brasileiros, que o julgavam alemão.

PARAÍSO - “De qualquer forma, o Brasil sempre foi visto por estrangeiros que aqui chegavam, como um paraíso, uma terra situada nos trópicos, onde nasce de tudo, muito diferente da Alemanha”, completa Carlos, hoje aos 87 anos. “A nossa terra é o nosso paraíso e aqui espero que a família fique para sempre”, afirma Maria, ao lado da filha Maria Christine que, embora exercendo a advocacia na cidade, reside na fazenda, de onde não pretende sair. “A gente se acostuma com a vida no campo, que é o nosso lugar”, finaliza.



UNICAMPO

🌱 Suporte ao produtor; ↓ Custos reduzidos;
+ Produtividade; 💰 Maior lucratividade.

Conheça nossos serviços e agregue valor ao seu negócio rural!

 unicampo.coop

 unisolagr.br

 unicampo.coop.br

 (44) 4009-3800



UNICAMPO
Unindo forças no campo

 GTOGGBR  GTOGGBR  WWW.GTOGGBR.COM.BR



VENHA VISITAR O
ESTANDE DA **GTOP-GBR**
NA **AGRISHOW!**

DE 29 DE ABRIL A 3 DE MAIO



GTOP
GBR

Venha nos visitar:
Arena Soluções Agro
Rua 4, estande H055

Na Fazenda Primavera, uma floresta produzida por mãos especiais

Nos solos arenosos de Santo Anastácio, município a menos de 40km de Presidente Prudente na região oeste paulista, a Fazenda Primavera é uma fonte de inspiração para o Cultivar, o premiado programa mantido desde 2006 pela Cocamar em parceria com a APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais). O Rally Cocamar de Produtividade foi conhecer o local.

COLABORADORES - O programa possibilita a cerca de 40 alunos ingressarem no mercado de trabalho, contratados como colaboradores da Cocamar para atuar na produção de mudas de espécies nativas nos viveiros que a APAE possui nas cidades de Maringá e Rolândia, no Paraná. A cada ano, são produzidas 50 mil mudas, em média, que a cooperativa repassa gratuitamente a seus cooperados para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs).

RESERVAS - Em quase duas décadas, desde o início do Cultivar, é provável que mais de um milhão de unidades tenham sido fornecidas a milhares de produtores, mas não houve um acompanhamento da formação de suas reservas florestais, até porque a maioria deles levou peque-



Para os Veloso, não adianta pensar em água para irrigação sem cobertura florestal

nas quantidades e uma parte das plantas pode ter se perdido em função de intempéries e manejos inadequados.

MÃOS ESPECIAIS - No entanto, a Fazenda Primavera - com seus 16% de teor de argila em média e temperaturas que podem chegar a 45°C no auge do verão, como se viu neste ano naquela região do Pontal do Paranapanema -, exprime bem uma frase que sublinha o diferencial da realização: a de que suas florestas são produzidas com mãos especiais.

ORGULHO - Mais de 40 mil mudas já foram destinadas à propriedade, formando atualmente



uma grande área verde que é motivo de orgulho para o engenheiro agrônomo Eduardo Ve-

loso, um dos proprietários. "Pelo menos oitenta por cento de todas as mudas que ➡➡



Ganhe tempo no tratamento, na ação e na recuperação.



Praticidade da dose única:
tratamento correto com uma só aplicação.



Versatilidade:
eficácia em diversos tipos de infecções.



Ação rápida e duradoura:
animal saudável e de volta à produção.



SAIBA MAIS



MSD
Saúde Animal



EXPANSÃO

►► utilizamos vieram dos viveiros de Maringá e Rolândia”, explica Eduardo, ao mencionar que o objetivo foi reflorestar 20% dos 871 hectares da fazenda, como estabelece o Código Florestal. Segundo ele, os primeiros plantios começaram há oito anos, seguindo-se muitas viagens com caminhões abarrotados de mudas. “Somos muito agradecidos à Cocamar”.

IRRIGAÇÃO - Em companhia do filho Pedro, de 28 anos, Eduardo se dedica à produção de milho em uma área em que eles se dão ao luxo de contar com irrigação por pivô central. Eduardo afirma: a existência da mata fez ressurgirem muitas nascentes de água e hoje o líquido brota abundante, a ponto de permitir a instalação daquela estrutura. Graças à disponibilidade de água, os Veloso colhem a média de 145 sacas de milho por hectare, 40% a mais que a média regional. E lembram que a vazão de água não diminuiu mesmo no ano de 2021, quando a região foi castigada por um prolongado período de estiagem.

SUSTENTAÇÃO - “Não adianta pensar em água sem cobertura florestal. Nossa experiência demonstra que essa é uma verdade”, ressalta Pedro, citando que há algum tempo um produtor da região também implantou um pivô central, mas a represa de onde obtinha a água acabou secando, possivelmente porque não havia a sustentação oferecida por uma floresta.

MÃO SANTA - Implantar uma re-

serva não é uma tarefa simples e o gerente da propriedade, João Pereira, chamado de Mão Santa por Eduardo, foi quem pessoalmente plantou todas as mudas que hoje formam a mata. Ele assegura, com seu conhecimento prático, que muitas mudas perecem porque, antes do plantio, não são aclimatadas à região. Para isso, a fazenda possui um viveiro onde as mudas permanecem por um tempo para um necessário período de adaptação.

PLANTIO - E, diferente do que se imagina, o melhor momento para iniciar o plantio de uma floresta, pelo menos na propriedade dos Veloso, não é o mês de setembro, no começo da primavera. “Para nós, tem sido melhor plantar a partir da primeira quinzena de março”, garante João, citando que o solo permanece úmido por mais tempo do que nos meses quentes. Isso, entretanto, não livra o plantio do risco de perdas. “Se, no inverno, tiver uma geada forte, podemos perder de 20 a 30% das mudas”, acrescenta.

EXUBERÂNCIA - Ao caminharem pela propriedade, Eduardo, Pedro e João falam com encantamento sobre a exuberância da floresta que começou a nascer a partir das mãos dos alunos da APAE, nos viveiros do programa Cultivar. São muitas espécies, algumas das quais conhecidas por outras denominações no interior paulista, caso da paineira, lá chamada de “barriguda” pelo formato do tronco. “Com tantas árvores, a fauna ficou mais rica”, diz



João, referindo-se à quantidade de pássaros que hoje em dia é comum avistar por ali.

A PROPRIEDADE - Do total da área da fazenda, 605 hectares foram arrendados para pastagem e, além de milho, há produção de batata-doce e de semen-

tes de braquiária, cultivos típicos nas planícies de Santo Anastácio. O Rally Cocamar de Produtividade visitou a propriedade em companhia da equipe do programa de TV RIC Rural e de duas colaboradoras da área ambiental da Cocamar: Aline Achete e Mariana Veroneze.





Calcário Fyller + Gesso da Viter. Nutre o solo com agilidade para a rotação de Soja e Milho.

Experimente a eficácia do Calcário Fyller + Gesso da Viter. Essa combinação nutre o solo rapidamente, ideal para a rotação entre culturas de Soja e Milho. Garanta raízes fortes e uma absorção de nutrientes otimizada para maximizar sua produtividade agrícola de forma sustentável.



Unidade Itaperuçu



Renovação
Corrige o pH do solo enquanto o nutre em profundidade.



Otimização
Calcário e gesso em aplicação única com Cálcio (Ca), Magnésio (Mg) e Enxofre(S).



Saiba mais em viteragro.com.br



Roça também é lugar de mulher

Letícia Mazzaro Cavaletti, de Astorga, sempre ouviu que foi criada para trabalhar no ar condicionado. Mas está amando os desafios da lida no campo

Meu pai sempre me falava que me criou para trabalhar no ar condicionado. Que trabalhar na roça não era vida para mim por causa das grandes dificuldades que havia antigamente, especialmente para uma mulher”, conta a produtora Letícia Mazzaro Cavaletti, de Astorga, que até a pouco tempo seguiu as recomendações do pai Humberto Mazzaro ao pé da letra. Um revés na saúde do pai, entretanto, mudou completamente a situação e Letícia descobriu na agricultura sua nova profissão. “Com toda a tecnologia hoje disponível no campo, ficou muito mais fácil conduzir uma propriedade rural. Roça também é lugar de mulher”, diz.

NA CIDADE - A produtora se formou em Fisioterapia em 2002 e em Educação Física em 2016. Foi funcionária pública. Atuou muito tempo na área de fisioterapia, teve clínica e depois, mais recentemente, com a formação em Educação Física, montou uma academia de pilates. Mas, quando teve filhos e o pai se afastou da gestão da propriedade, em 2017, a princípio, tentou equilibrar as duas funções, aprendendo sobre o dia a dia do campo e ajudando o pai como podia, mas, não deu conta e acabou optando por arrendar a academia para se dedicar exclusivamente ao negócio da família, a partir de 2020.

NA FAZENDA - Letícia tem dois irmãos: Alexandre, já falecido, e

Marcelo, que trabalhou com o pai a vida toda, mas nunca gostou muito da parte burocrática. Letícia é que teve que assumir essa parte, no que, a ajuda e incentivo do marido, Alexandre, que é gerente de Contabilidade e trabalha num escritório agropecuário, foi muito importante. “Eu, o Alexandre, o Marcelo e um funcionário antigo estamos dando conta de tudo, mas, sempre consultamos o pai, tiramos dúvidas, especialmente em casos mais difíceis. Levamos os problemas já com possíveis soluções e ele dá a palavra final”, afirma a produtora, ressaltando que os pais ficaram felizes com o envolvimento dela nas atividades da família, que chegou a região em 1952, sendo pioneira, quando seu pai e seu avô vieram plantar café. Atualmente cultivam soja e milho.

APRENDIZADO - E a empolgação de Letícia com o agronegócio foi tanta que tem buscado aprender também a lidar com as atividades no campo. “As duas funções estão interligadas. Tem que aprender o dia a dia na roça para administrar melhor”, comenta. Ela ama acompanhar a colheita e o plantio e se precisar, ajuda levando um caminhão, o trator, ou fazendo outras atividades. Tem aprendido sobre o que plantar, quando controlar pragas, doenças e o mato e tudo mais.

TUDO MUDA - “Na roça tudo é muito dinâmico e a realidade de um ano é diferente do outro. Tem que estar sempre aprendendo algo novo e isso é muito bom. É



A produtora tem buscado aprender também a lidar com as atividades no campo

um aprendizado constante e estou amando tudo isso. O que vale para um ano, não vale por completo para outro. Na agricultura tudo é variável e o clima muda tudo. Já logo de cara tive que enfrentar seca, geada e cigarrinha”, conta Letícia.

APOIO - A produtora também tem se envolvido com o núcleo feminino, buscando apoio de amigas, aprendendo com palestras, dias de campo, eventos técnicos, exposições, grupos de trocas de informações. “Uso todos os recursos disponíveis para aprender cada vez mais”.

SUCESSÃO - O pai de Letícia sempre foi muito forte, trabalhador, decidido, muito atuante e preocupado em proteger a família. “Por isso, está sendo difícil para ele ficar parado, mas, está feliz ao saber que pode confiar e ver os filhos dando conta do recado. Só me arrependo de não ter começado antes. Mas, o bom é que tivemos tempo de aprender com ele. Ter essa supervisão foi fundamental. Agora, nossa preocupação é envolver desde cedo meus filhos e sobrinhas para não termos problemas na sucessão”, finaliza.

VENÇA A BATALHA CONTRA O AZEVÉM NO TRIGO ANTES DELA COMEÇAR. CONHEÇA YAMATO.

O herbicida pré-emergente mais eficaz no controle de azevém e outras plantas daninhas, com máxima seletividade e produtividade.



Controle comprovado: melhor manejo de azevém e outras plantas daninhas.



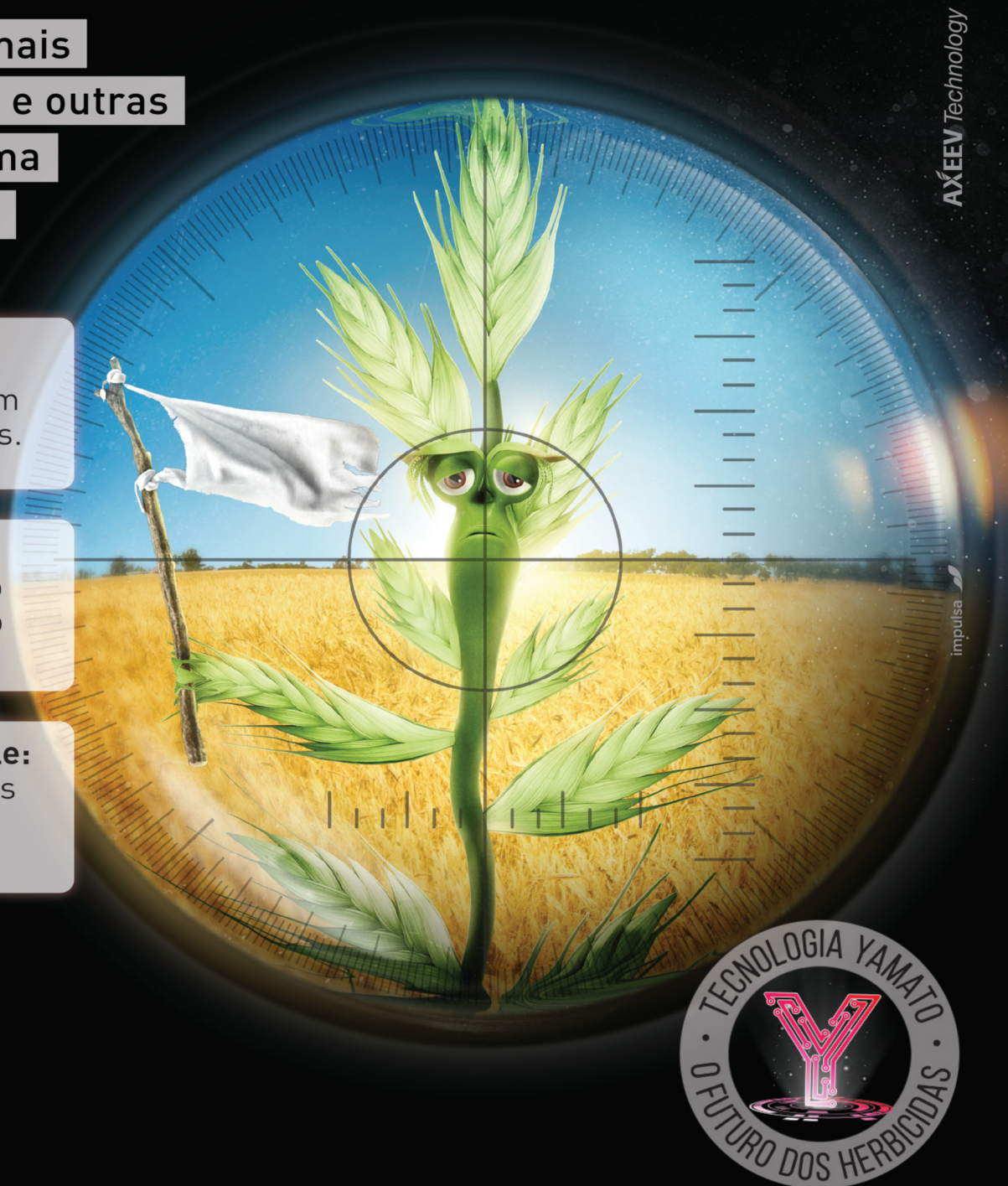
Segurança: maior seletividade permitindo o máximo desenvolvimento da cultura.



Maior período de controle: lavoura no limpo por mais tempo com aumento de produtividade.



COLOQUE O AZEVÉM NA MIRA DO YAMATO, ACESSE.



AXEEV Technology

impulsa



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Produtores podem renegociar dívidas

Mas a autorização só vale para dívidas de crédito rural para investimentos. Pedidos devem ser feitos até 31/5 junto à instituição financeira credora

Os produtores cujas lavouras tenham sido prejudicadas pelos efeitos climáticos ocorridos durante a safra de verão 2023/24 e também em função do declínio das cotações de soja e milho, têm a oportunidade de renegociar dívidas contraídas de crédito rural para investimentos.

RENEGOCIAÇÃO - No último dia 28 de março, o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou que produtores de 16 estados possam efetuar a renegociação. Para tanto, os pedidos precisam ser feitos até 31 de maio junto à instituição financeira em que foi realizado o financiamento. Conforme ressalta o gerente executivo financeiro da Cocamar, Guilherme Valente, os créditos de custeio não foram contemplados, apenas investimentos.

PERDAS - A renegociação se tornou necessária uma vez que na safra 2023/2024, fatores extremos como grande volume de chuvas, calor excessivo e veranicos ocasionaram prejuízos a lavouras, principalmente de soja e milho, em regiões como o Sul e o Centro-Oeste do país, além do estado de São Paulo.

MERCADO - A situação coincide com um cenário de forte queda nos preços dos grãos, caso da soja, do milho, da carne e do leite em algumas regiões, lembrando que os insumos haviam sido adquiridos em patamares acima das cotações atuais.

CONDIÇÕES - As instituições financeiras estão autorizadas a renegociar, a seu critério, até 100% do valor principal das parcelas com vencimento entre 2 de janeiro e 30 de dezembro deste ano. As linhas de crédito precisam ter sido contratadas até 30 de dezembro do ano passado, e o tomador tem que estar em dia com as parcelas até esta data.

RECURSOS CONTROLADOS - A renegociação abrange parcelas de linhas de crédito rural de investimento contratadas com recursos controlados (equalizados, obrigatórios e dos Fundos Constitucionais do Nordeste, do Norte e do Centro-Oeste), lembrando que os financiamentos devem ter amparo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e dos demais programas de investimento rural do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das linhas de investimento rural dos fundos constitucionais.

ATIVIDADES - Em relação às regiões atendidas pela Cocamar, as atividades produtivas e os estados beneficiados são os seguintes, de acordo com o CMN: soja, milho e bovinocultura de carne - Goiás e Mato Grosso; soja, milho e bovinocultura de leite - São Paulo e Paraná; soja, milho e bovinocultura de leite e de carne - Mato Grosso do Sul.

CORREÇÃO - Ficou estabelecido



que as parcelas renegociadas devem ser corrigidas pelos encargos financeiros contratuais, inclusive para situação de inadimplência quando for o caso. No entanto, as parcelas com vencimento entre 28 de março e 15 de abril de 2024 podem ser corrigidas pelos encargos contratuais para a situação de normalidade, dispensando os encargos extras por causa de inadimplência. O mutuário deve pagar pelo menos os encargos financeiros previstos para este ano, nas respectivas datas de vencimento das parcelas.

LINHAS DE CRÉDITO - Nas linhas de crédito com a última parcela prevista para vencimento em 2024, 2025 ou 2026, até 100% do valor principal das parcelas de 2024 podem ser reprogramados para reembolso em até um ano após o vencimento da última parcela prevista no cronograma de reembolso vigente. Nas operações com a última parcela prevista após 2026, até 100% do principal das parcelas de 2024 devem ser somados ao saldo devedor e redistribuídos nas parcelas a vencerem a partir de 2025.

OPERAÇÕES - A renegociação abrange operações de investimento cujas parcelas com ven-

cimento em 2024 podem alcançar R\$ 20,8 bilhões em recursos equalizados, R\$ 6,3 bilhões em recursos dos fundos constitucionais e R\$ 1,1 bilhão em recursos obrigatórios. Caso todas as parcelas das operações aptas à renegociação sejam prorrogadas, o custo será R\$ 3,2 bilhões, distribuídos entre 2024 e 2030, sendo metade para a agricultura familiar e metade para a agricultura empresarial. O custo efetivo será descontado dos valores a serem destinados para equalização de taxas dos Planos Safra 2024/2025.

PRONAF - Quanto às dívidas de operações de crédito do Pronaf com recursos dos fundos constitucionais, o CMN autorizou os mutuários afetados por mudanças climáticas a pedir a renegociação até 120 dias após o vencimento da prestação. Até agora, não havia norma sobre as condições de renegociação após esse prazo.

VENCIDAS - Para as parcelas vencidas há mais de 120 dias, o CMN definiu que devem ser aplicados os encargos para a situação de inadimplência. No entanto, esses encargos serão atrelados aos fundos constitucionais, que cobram juros menores que as demais linhas de crédito rural.



ONTEM, HOJE E SEMPRE NA AGRICULTURA DO AMANHÃ

A história da brasileiríssima Nortox está em muitas folhas, que contam como faz no presente a agricultura do futuro. Semeando, nutrindo e cuidando não só de culturas, mas também da confiança que conquistou pelas pessoas do campo.

#Nortox70anos

Acesse:

www.nortox.com.br/70anos



Tecnologia Mobil™ para o seu maquinário durar mais.

A linha Mobilfluid™ foi desenvolvida para ajudar a superar os desafios do agronegócio de maneira fácil e eficiente.



Aumenta a vida útil dos componentes



Protege contra corrosão e ferrugem



Aprovada pelas principais montadoras



curious!



Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2024. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.

Suco da Coopsoli chama atenção pela qualidade

Foi o único produto com uma classificação geral de “muito bom” em importante premiação na Alemanha, a Okotest

A qualidade do suco de laranja produzido pelos 36 cooperados da Cooperativa de Produtores do Mercado Solidário (Coopsoli), sediada em Maringá (PR) e que é parceira da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, foi reconhecida em uma importante premiação na Alemanha, a Okotest.

LIDL - O produto concorreu em um teste de qualidade que reuniu várias marcas disponíveis aos consumidores daquele país, representando a LIDL, uma gigante supermercadista que só na Alemanha conta com 3.250 lojas e atua no fornecimento de itens do mercado solidário, como sucos de frutas, café e cacau, em embalagens com a marca Way To Go (caminho a seguir, na tradução literal).

“MUITO BOM” - Na avaliação, que é feita regularmente por especialistas, o suco de laranja dos cooperados da Coopsoli foi o único produto com uma classificação geral de “muito bom” e a declaração de que “o suco de laranja não só impressiona por sua qualidade, mas também pelo compromisso associado a ele”.

NOTA MÁXIMA - Em conteúdo distribuído pela LIDL, consta ainda que o suco “é produzido com pagamento comprovadamente justo no país de origem e sob condições de trabalho seguras, tendo recebido nota máxima,

superando todos os outros produtos”.

NO DESTINO - A LIDL recebe o suco concentrado e congelado de laranja, produzido nas regiões noroeste e norte do Paraná, através da Louis Dreyfus Sucos, companhia que faz a importação do produto.

EXIGÊNCIAS - A relação dos produtores paranaenses com o mercado solidário vem desde 1999 e há alguns anos a Coopsoli foi fundada para congregar exclusivamente citricultores das regiões norte e noroeste do estado que atendem suas exigências. Entre elas, o cuidado com o meio ambiente onde a fruta é produzida e a observância às condições de trabalho, com a inexistência de mão de obra infantil e degradante e o rigor quanto aos direitos trabalhistas.

PARCERIA - Enquanto a Coopsoli congrega os produtores que se encaixam no perfil do mercado solidário, a Cocamar se encarrega da prestação de assistência técnica nos pomares, fornecimento de insumos e comercialização das safras, que são destinadas à fábrica de suco concentrado da Louis Dreyfus Sucos, em Paranaíba (PR).

ADICIONAL - Além de receberem o preço de mercado pela sua produção de laranjas, os citricultores têm direito a um montante adicional que é originado da venda



aos consumidores da Alemanha e de outros países. Eles pagam, em média, 1,99 euro pelo litro do suco e parte desse valor volta para os produtores como um incentivo por suas boas práticas.

AÇÕES- Em 2023, a Coopsoli registrou o retorno de R\$ 6,6 milhões relativos à exportação de suco para aquele mercado, sendo parte deste dinheiro aplicado em benefício aos próprios cooperados, que o utilizam em ações para o enfrentamento ao greening (a mais importante enfermidade que ataca a cultura, ainda sem tratamento), contratação de consultoria especializada em nutrição de pomares, que compreende análise de solo e das folhas das plantas, para detectar eventuais necessidades, disponibilização de calcário para correção do solo, cursos e outras realizações.

GRUPOS SENSÍVEIS - A própria LIDL manifestou interesse em financiar projetos adicionais com os cooperados da Coopsoli, buscando apoiar grupos sensíveis como mulheres e crianças, e in-

centivar a diversificação agrícola. Para isso, a Coopsoli receberá um aporte de cerca de R\$ 500 mil em dois anos para custear iniciativas que visam a implementar ações para o fortalecimento dos produtores de forma sustentável e o desenvolvimento da cooperativa.

ORGULHO - Rodrigo Faccin, de 34 anos, é um dos 36 cooperados da Coopsoli. A família dele possui uma propriedade no município de Alto Paraná, próximo a Paranaíba, onde o pomar conta com cerca de 30 mil plantas. Engenheiro agrônomo, Rodrigo, que reside no local com a esposa Jaqueline, disse ter ficado orgulhoso ao saber que o suco obtido com as laranjas produzidas pelos produtores ligados à Coopsoli, foi reconhecido pela qualidade na Europa.

FORTALECER - “A gente teve que fazer adequações na propriedade para atender às exigências do mercado solidário, mas vale a pena, porque isto ajuda a nos fortalecer na atividade”, afirma o cooperado.

Cocamar aposta no desenvolvimento regional

Tem procurado consolidar sua presença com a abertura de novas unidades nas regiões onde atua e ampliar fronteiras com sua chegada a Mato Grosso e Goiás

A passagem dos 61 anos da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, dia 27 de março, acontece num momento em que a organização se mobiliza para imprimir ainda mais ênfase ao desenvolvimento das regiões onde atua, nos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

IRRIGAÇÃO - Com 115 unidades prestando atendimento às mais de 19 mil famílias de cooperados, a cooperativa pretende fortalecer cada vez mais programas como a implantação de sistemas de irrigação, com pivôs centrais, no noroeste paranaense, onde predominam solos arenosos.

PÓLO - O objetivo de transformar o noroeste em um importante pólo produtivo de grãos e proteína animal, conta com o apoio do governo do estado, interessado em

criar políticas públicas para facilitar o acesso dos produtores a esses sistemas e, assim, garantir mais estabilidade à produção.

UDT - A cooperativa se respalda em informações técnicas para demonstrar a viabilidade dessa região para o cultivo de grãos. Inclusive, experimentos realizados ao longo das três últimas safras de grãos na sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) no município de Guairaçá, próximo a Paranavaí, apresentaram uma média de produtividade de 61 sacas de soja por hectare em lavouras irrigadas - bem acima de regiões onde o grão é produzido no sequeiro, como a de Maringá, por exemplo.

ILPF - De acordo com o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, o noroeste já responde por parte da produção de soja recebida pela cooperativa, sendo que um per-



centual desse volume advém de propriedades onde é mantido o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), um programa que a Cocamar incentiva, com pioneirismo, desde meados da década de 1990.

GERAR RIQUEZAS - "A irrigação das lavouras, garantindo aumento de produtividade, e a aten-

ção especial à pecuária de corte, como estamos fazendo são formas de gerar riquezas para o noroeste", completa Lourenço. Nos últimos anos, a Cocamar tem procurado também consolidar sua presença com a abertura de novas unidades nas regiões onde atua e ampliando fronteiras em 2023, com sua chegada a Mato Grosso e Goiás.

Conquista do Selo Mais Integridade

A Cocamar é uma das organizações premiadas com o Selo de Integridade do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária). A seleção das ganhadoras coube a uma equipe formada por representantes do Mapa, Apex Brasil, Pacto Global, Embrapa, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entre outras.

RECONHECIMENTO - O Selo

Mais Integridade, já em sua quinta edição, é uma forma de reconhecer práticas de integridade, de responsabilidade social, sustentabilidade e ética, que podem fazer a diferença quando um consumidor escolhe um produto no supermercado e também nas suas relações com o mercado internacional. O objetivo do Ministério é "reconhecer as empresas por sua gover-

nança íntegra, com respeito ao meio ambiente e responsabilidade social", afirma Irajá Lacerda, secretário-executivo do Mapa.

PREMIAÇÃO - Mais de 80 empresas concorreram na edição deste ano e a premiação ocorreu em duas categorias: o Selo Verde, para aquelas que recebem sua primeira certificação; e o Selo Amarelo, para as que re-

afirmam as boas práticas em sua gestão.

HONRADA - "A Cocamar se sente muito honrada por essa importante premiação, o que reforça ainda mais o compromisso da cooperativa com seus valores e avançar em sua governança", comenta Fernanda.



Corrigir a acidez do solo é uma necessidade

Ao corrigir esse pH, é possível controlar também a presença de quais nutrientes e compostos químicos agem na terra

O principal objetivo do uso de calcário é corrigir a acidez do solo de acordo com a necessidade de cada cultura; mas o que isso significa?

DEFINIÇÃO - É a acidez do solo que define quais nutrientes e compostos químicos agem no solo; por isso, ao corrigir esse pH, é possível controlar também a presença desses outros componentes na terra.

QUALIDADE - Como nem todo nutriente ou composto químico é necessariamente bom para a plantação, o calcário serve de controle para eles. Por isso, os benefícios da apli-

cação de calcário estão relacionados ao controle da qualidade de solo, agindo da seguinte maneira:

- Aumenta a eficiência de fertilizantes utilizados;
- Estimula o desenvolvimento de microrganismos positivos para o solo;
- Aumenta a disponibilidade de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre e molibdênio;
- Elimina efeitos tóxicos do manganês, do ferro e do alumínio (mesmo quando aumentam suas disponibilidades);
- Diminui a retenção de fósforo pela cultura (que pode ser



prejudicial à qualidade em alguns pontos);

- Estimula o maior crescimento radicular (permite maior absorção de nutrientes e água pela raiz) e torna a plantação mais resistente ao clima;
- Torna o solo mais aerado e contribui para a circulação da água;
- Dá maior eficiência à planta-

ção como um todo, graças aos benefícios citados.

PROGRAMA - A Cocamar mantém um programa permanente para o fornecimento de calcário aos produtores cooperados, que é comercializado em condições facilitadas. Converse com o gerente de sua unidade.

Dia Mundial da Água em Nova Fátima (PR)

O dia 22/3, em que se celebrou o Dia Mundial da Água, contou com uma atividade extrassala para alunos do quarto e quinto anos e professores da Escola Municipal Leila Domingos Chaerke de Nova Fátima (PR).

VISITA - Por uma iniciativa da Unidade da Cocamar no município e a agência local do Sicredi, com apoio da empresa Syngenta e a presença de algumas produtoras cooperadas, cerca de 50 estudantes e vários docentes foram convidados a participar pela manhã de uma visita à Fazenda Santa Cruz, que pertencia ao saudoso cooperado Epaminondas Rosa, onde foram recebidos pelos administradores da propriedade, Aloísio e Sandra.

CUIDADOS - No local, o grupo conversou com o gerente da Cocamar, Claudinei Donizete Marcundes, sobre a importância da preservação de nascentes. "É de nascentes assim, nessas áreas rurais, que vêm a água que vai para os rios e abastece a cidade", explicou o gerente, mostrando os cuidados que são tomados para preservar a qualidade do líquido e aumentar sua vazão, como as áreas de preservação permanente no entorno desses mananciais.

NASCENTES - Claudinei falou também sobre o trabalho que vem sendo realizado pela Cocamar, com foco na preservação de nascentes de cooperados em vários municípios, e do monito-

ramento dos poços artesianos instalados nos entrepostos da cooperativa.

PLANTIO - Como parte da programação, os alunos participaram do plantio de árvores de espécies nativas cedidas pelo

programa Cultivar que a Cocamar mantém em parceria com a Apae nos municípios de Maringá e Rolândia. "Trata-se de uma ação educativa que, com certeza, vai ficar na memória dessas crianças", ressaltou Claudinei.



Cocamar comercializa carnes nobres na ExpoLondrina

Maior feira agropecuária do país, exposição é uma grande vitrine para o mais novo item da linha de varejo da cooperativa

Uma das novidades da participação da Cocamar Cooperativa Agroindustrial na ExpoLondrina 2024 é a divulgação e a comercialização de cortes de carnes nobres com marca própria, em seu estande, junto ao público em geral. A feira foi realizada de 5 a 14/4 no Parque Internacional de Exposições Governador Ney Braga, pela Sociedade Rural do Paraná.

PRECOCE - Mais novo item da linha de varejo da cooperativa, as carnes são produzidas de animais precoces a partir de um programa lançado em 2023 em parceria com um frigorífico de Nova Londrina (PR). A cooperativa comercializou ainda, em seu estande, outros produtos de sua linha ao varejo, como óleos vegetais, néctares de frutas e café.

ATUAÇÃO - Com sua forte e tradicional presença no segmento



pecuário, em que atua com uma rede de 115 lojas para o fornecimento de insumos, equipamentos, ferramentaria e outros itens nos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, a cooperativa é também produtora de rações, suplementos minerais e

madeira tratada, além de prestar assistência técnica especializada.

PROGRAMA - Com o programa, a Cocamar atende a pecuaristas que investem na qualidade e precocidade de seus rebanhos para chegar a um nicho de con-

sumidores em crescimento no país.

ATIVIDADES - O projeto Vivenciando na Prática é também uma ação realizada durante o evento, nos dias 8, 9 e 10, com dinâmicas sobre cooperativismo com cerca de 700 estudantes, no total. A agenda incluiu ainda, entre outras atividades, uma palestra para produtores cooperados sobre o atual momento do mercado de commodities agrícolas, no dia 10.

VITRINE - Para a Cocamar, segundo avalia a gerente executiva de Comunicação e Marketing da Cocamar, Vânia Almeida, a ExpoLondrina, maior feira agropecuária do país, "é uma grande vitrine, com a certeza de que estamos num dos melhores lugares para falar com o público agro de Londrina e região".



Cocamar patrocina Prova de Ganho de Peso

Objetivo é demonstrar a alta qualidade de suas rações e suplementos minerais e fortalecer ainda mais a sua marca na pecuária de corte

Quarenta bovinos da raça Nelore, de dez criadores ligados à Sociedade Rural de Maringá, já se encontram alojados no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá, para a Prova de Ganho de Peso que será promovida, com o apoio da Cocamar, durante a 50ª edição da Expoingá, de 9 a 19 de maio.

AValiação - De acordo com a Sociedade Rural, o objetivo é avaliar o potencial genético e a capacidade dos animais em converter a dieta oferecida em carne. Mantidos em regime de confinamento, os animais recebem uma dieta equilibrada, de acordo com as características de cada um, sendo que a cada 15 dias passam por uma pesagem para verificar a

evolução e a taxa de conversão.

RESULTADOS - Os resultados vão ser divulgados em duas etapas: quando a prova completa 30 dias, e aos 60 dias, no dia 9 de maio, quando haverá o encerramento, com o leilão dos animais programado para o dia 14 de maio no Recinto Ermelindo Bolfer.

RAÇÕES E SUPLEMENTOS - Os animais vão ser alimentados exclusivamente com ração e suplementos minerais sob a responsabilidade da Cocamar, que participa pelo segundo ano seguido. Com a realização, a cooperativa pretende demonstrar a alta qualidade de suas rações e suplementos minerais e fortalecer ainda mais a sua marca na pecuária de corte.



PROVA - Realizada pela Sociedade Rural de Maringá, a prova é patrocinada pela Cocamar e conta com o apoio do Núcleo Nelore de Maringá, Associação dos Nelores do Paraná (Anel) e Seleção Genética.

PARTICIPANTES - Os criadores que competem na prova com

lotes de animais são Ana Maria Garcia Andreatta e condôminos, Ana Maria Garcia Andreatta e Beto Goes, Márcio Meneghetti, Ricardo Pulzatto, Cássio Martinho Tottene, Afrânio Brandão e condôminos, José Antônio Laguillo, Fernando Nery, João Batista Gomes Gatti e Marcel Thuronyi.

Dia de Campo sobre Mandioca capacita produtores

No dia 21/3, em Guairaçá (PR), a Cocamar Cooperativa Agroindustrial promoveu o 2º Dia de Campo Mandioca, que contou com palestras de vários especialistas, entre os quais Marcelo Ribeiro Romano e Rudiney Ringenberg, pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas, BA).

MESA E INDÚSTRIA - Atuantes no campo avançado da Unidade sediado no Centro-Sul, os engenheiros-agrônomo falaram, respectivamente, sobre o cultivo de mandioca em faixas e variedades de mesa da Embrapa, e sobre variedades da Embrapa para uso industrial.

UDT DE GUAIRAÇÁ - Com programação técnica sob responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e da Embrapa Mandioca e Fruticultura, o dia de campo aconteceu na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da Cocamar em Guairaçá, município da região de Paranaíba (PR), com a participação de cerca de 300 produtores e técnicos.

PROGRAMAÇÃO - Tendo como parceiros o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/PR) e a Embrapa, o evento constou de um giro técnico onde foram abordados os seguintes temas: Cultivo de Man-

dioca em Faixas, com o Dr. Marcelo Romano, da Embrapa; Novas Variedades para Indústria, a cargo do Dr. Wilmar F. Lima, do IDR/PR, e do Dr. Rudiney Ringenberg, da Embrapa;

Plantio Direto, com Rodrigo Liu Vieira (IDR) e um representante da Asa Implementos; completando, o Dr. Marcelo Romano, da Embrapa, apresentou novas variedades de mesa.





De cultura ornamental a grão mais cultivado

A principal safra de milho no país é a de inverno e a região de Maringá é pioneira

O milho é um cereal surgido há mais de 7 mil anos no México. Na época do descobrimento das Américas, em 1492, foi levado pelos espanhóis para a Europa, onde, por bastante tempo, famílias o cultivavam em jardins apenas como uma planta ornamental.

DIFUSÃO - Coube ao império espanhol perceber o real valor alimentício dos grãos do milho, difundindo essa cultura, posteriormente, pela França, Itália, sudeste da Europa e norte da África. Foram os portugueses os responsáveis pela difusão do milho no restante do continente africano e no Oriente, sendo que o grão chegou à China em 1516 e só ficou conhecido dos japoneses em 1775.

MAIS PRODUZIDA - Atualmente, é a cultura agrícola mais produzida no mundo. Os principais produtores de milho são Estados Unidos, China, Brasil, Argentina e União Europeia. Juntos, esses países correspondem a quase 75% de todo o milho colhido no planeta.

PIONEIRISMO - No Brasil, a principal safra de milho é a de inverno, tendo a região de Maringá como pioneira no país. Na década de 1980, a família Dolphine realizou os primeiros experimentos em sua propriedade no município de Floresta, demonstrando sua viabilidade. Mato Grosso é o principal produtor nacional, seguido do Paraná.

USO VARIADO - Hoje em dia, devido aos seus diversos usos, o milho tem grande contribuição no



cenário econômico, pois vai desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia. Cerca de 70% da produção desse cereal no mundo segue para alimentação animal, e em algumas regiões ele é o ingrediente básico para alimentação humana.

PRODUTOS - Na sequência, alguns produtos obtidos de forma direta

ou indireta do milho, que é empregado em mais de 150 produtos industriais: acetato de cálcio e magnésio, adesivos (colas, pastas, mucilagens, gomas), álcoois etílico e butílico, herbicida natural e inseticida, alumínio, amido e glucose, antibióticos (penicilina), aspirina e outros medicamentos, baterias para veículos, bebidas gasosas, etanol, óleo comestível e rações.

Jornada do Cooperado avança na excelência do atendimento

Por meio da Jornada do Cooperado, a Cocamar desenvolve iniciativas visando alcançar um padrão de excelência no atendimento e na prestação de serviços ao cooperado, realizando pesquisas periódicas para aferir o seu nível de satisfação, avaliando cuidadosamente cada sugestão ou comentário recebidos e implantando diversas melhorias.

EVOLUÇÃO - Ao analisar o índice de NPS (Net Promoter Score – Índice de Recomendação Fidelização) da cooperativa, observa-se que desde o diagnóstico realizado em 2020, houve uma evolução significativa. Na última pesquisa, realizada no final de fevereiro, o índice geral da Cocamar de NPS foi de 79,9%, se classificando na Zona de Excelência.

MELHORIAS - Esse expressivo índice é resultado de várias ações implementadas para atender as oportunidades de melhorias apontadas em cada pesquisa. Em 2021, quando as melhorias implementadas na Jornada do Cooperado iniciaram, foram 166 ações; em 2022, esse número subiu para 232 e, em 2023, chegou a 359, totalizando mais de 700 melhorias até o momento.

ANSEIOS - A cooperativa estimula os cooperados a se expressarem nas pesquisas e nos canais de atendimento, sendo as reuniões, realizadas a cada seis meses em suas comunidades, também uma oportunidade para ouvir seus anseios por melhorias, os quais são criteriosamente analisados, visando conhecer a viabilidade de implementação.



AÇÕES - Dentre as principais ações realizadas, temos: a intensificação da disseminação de informações de interesse em grupos de WhatsApp, agilizando a comunicação; o fortalecimento da certificação na função para formação de colaboradores nos programas trainees de supervisores, gerentes e agrônomos,

para melhor preparo da equipe de atendimento; e a realização de dias de campo levando em conta o que é mais interessante para o produtor ver. Os índices de satisfação são determinantes para priorizar a expansão e o investimento em melhorias, sempre de acordo com o planejamento estratégico.

Rally das Agroindústrias capacita nove famílias da região

Grupo aprendeu sobre gestão, estratégias competitivas, identificação de diferenciais, tipos de registros, requisitos sanitários, viabilidade, planejamento e outros assuntos

O projeto Rally das Agroindústrias, iniciativa do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT), com participação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e da Sicredi Dexis, formou nove agroindústrias que toparam um desafio de quatro meses de capacitações para desenvolver seus negócios. A cerimônia de encerramento, com premiação ao final, ocorreu na sede Sicredi Dexis, em Maringá, em março.

OFICINAS - De setembro a dezembro de 2023, em oito oficinas o grupo aprendeu sobre gestão, estratégias competitivas, identificação de diferenciais, tipos de registros, requisitos sa-

nitários, viabilidade, planejamento e diversos outros assuntos importantes para a profissionalização das agroindústrias. Sob a coordenação da extensionista rural em Engenharia de Alimentos do IDR-Paraná, Juliana Bittencourt e colaboração da professora Sandra Schiavi, da UMDT, desde agroindústrias formalizadas a negócios em fase de regularização participaram do Rally. O grupo contou com agroindústria de geleias pães e iguarias, cacharias, doces em conserva, carnes, queijos, mel e derivados e desidratados.

ESTRUTURAR - Ivone Aguiar Melani, do Sítio São José, participou com a filha Nathália. A família é produtora de antepastos, geleias e tomate seco, por exemplo. "Conseguimos estru-

turar melhor nossa empresa e aprendemos a pensar a divulgação de forma estratégica. Entendemos o valor agregado do nosso produto e o mercado que existe", diz.

COOPERATIVISMO - O diretor-presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza, destacou que o caminho do sucesso passa pela capacidade de se organizar. "Que bom ver um grupo se unindo em busca de conhecimento, por meio de um projeto que é resultado do ambiente cooperativo que existe em Maringá."

AGROINDÚSTRIA - Rogério Machado, diretor executivo da Sicredi Dexis, ressaltou o carinho da cooperativa de crédito pelas agroindústrias. "Fomos fundados por 25 agricultores

em 1985, então apoiamos o projeto porque acreditamos nesse público. A agroindústria é uma forma de olhar para o agronegócio de uma maneira diferente."

PARTICIPAÇÕES E RECONHECIMENTO - Pelo desempenho durante o projeto, foram premiados: em terceiro lugar, o Sítio São Francisco (Doutor Camargo); em segundo lugar, Apiários Wal-Luz (Maringá); e em primeira colocação, a agroindústria Queijos Zanetti. Menção honrosa para Pacha Mama Agroecologia (Ibiporã) e para Vó Fina Queijaria Artesanal (Nova Esperança). Completam o grupo de participantes o Sítio São José (Maringá), Sabor Caipira (Itaguajé), Cachaça Alonso (Mandaguari) e Queijos Calvi (Doutor Camargo).





**Novas embalagens
e muito mais sabor!**



cocamar

Inspirada em tudo o que você ama

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facção dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP

**Cooperado,
esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58,4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor R\$ 600 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO Sobrado com 220m² de área privativa, 3 dormitórios, espaço gourmet com churrasqueira, no Jardim Iguazú, em Maringá. Valor R\$ 1.2 milhão. Tratar fone 44 991011466.

VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	CÉZAR AUGUSTO BOJARSKI LEANDRO ANTÔNIO BOJARSKI	ICARAÍMA	ALEXSSANDRO ZAMPAR	PORECATU	LUIZ NICOLA DOS REIS
ALVORADA SUL	LUIZ GUILHERME NUNES CÂNDIDO	IPORÃ	CHAMBERLAIN ANIS ABBUD FILHO FERNANDO MIGUEL SCHERER GILMAR DUTRA DA SILVA JUNIOR JOSÉ LUIS MARCOMINI MAICON RODRIGO ROHLOFF PEDRO DE JESUS DIAS ROSEMARIE DALLAROSA CASTANHO VALMIR VICENSI CASSIMIRO AMÂNCIO VIANA LEONOR DENK VACELI MARCO ANTÔNIO DA CUNHA FILHO	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	MARCO ANTÔNIO B. COSTA CURTA
ÂNGULO	INÊS BLESSA SOARES NILSON FRANCHIN	IVINHEMA - MS	ANA MARIA S. ARTILHA FERREIRA EDWARD JOSÉ BERNARDES EVALDO JOSÉ BERNARDES	PRIMEIRO DE MAIO	MARIA VANDA FAVARAO DA SILVA SILVIA REGINA FREDERICO MIRANDA
APUCARANA	ALEXANDRE EIJI HARADA CÉLIA APARECIDA MARCRI MABE AGROPECUARIA SA SHIROSHI SAGAI MARLI DA SILVA DE MIRANDA LICHTHE	JAPURÁ	HÉLIO FADONI LUANA CAMPOS FEITEN	QUERÊNCIA DO NORTE	CLEBERSON COLLI JOÃO VICENTE DE OLIVEIRA
ARAPONGAS	ADEMIR CARDUCCI MILTON SÉRGIO BENELLI ROGÉRIO DE GODOY RENAN MAKINIKS	LONDRINA	ANTÔNIO ROBERTO BIANCHI MARCELO MALAGUTTI LUIZ EDUARDO SANTOS P. CARVALHO	RANCHO ALEGRE	MAURÍCIO PEPINELLI JÚLIO OSAWA
ASSAÍ	ADONIAS PAES DAS CHAGAS JUNIOR ALDINEI FUSCHIANI LUIZ CLAUDIO DE SOUZA MARIA HERNANDES CAETANO	MARINGÁ	CLAUDECI APARECIDA SALGUEIRO MARIA DEIRENE PINTINHA MARIA SOLIDADE RODRIGUES TERUEL CLAIRCE LUZIA S. PAGADIGORRIA DIVINA SGORLON JORGE	SABÁUDIA	ELIZABETH APARECIDA HEREK JÉFERSON OTONI MÁRCIA REGIA FAIOLA WALDIR VECCHIATE SANCHES
ASTORGA	JOSÉ LUCAS GARCIA RODOLFO BENTO BERGAMO	NAVIRAÍ - MS	OSVALDO PONTIN	SANTA FÉ	LEONARDO VEIGA ODARI MONTOVANI NOGUEIRA
CAMBÉ	ANTÔNIO DAMIÃO NETO FERNANDO DE SANTA OSMAR MAZIERO BURATTO SANDRO APARECIDO MILANI VALDECIR DAMIÃO	NOVA ESPERANÇA	JOÃO ADILSON PASQUINI JOSÉ CARLOS PASQUINI MARIA ELOANA PASQUINI PETRIS MARIO ALESSANDRO PASQUINI MARLENE PISSOLATO WILSON ROBERTO PASQUINI BRUNA YUMI SAKAE ISABELLE YURIE SAKAE	SANTA ISABEL DO IVAÍ	IZABEL BARBOSA DA SILVA JOSÉ TOZATTO PEDRO ANTONIO RISSI VALDEMAR HAAS JUNIOR JOÃO JUNQUEIRA COMAR
CENTENÁRIO DO SUL	ANA MARIA MIRANDA PEREIRA JOÃO ROBERTO CHICARELLI	NOVA FÁTIMA	EDENILSON LOURENCO	SANTA MARIANA	REGINALDO MATIASI
CIANOORTE	AGROPECUÁRIA BURITI LTDA GUSTAVO MARCELO R. CHICONATO	OURIZONA	MARIA DE FATIMA ALVES	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	JASON ALVES BARBOSA PEDRO AUGUSTO BRITO CARNEIRO
COLORADO	JOSÉ RODERO BOFI	PAICANDU	ANA MARIA DA SILVA GARRIDO	SÃO JORGE DO IVAÍ	JOSÉ QUIRINO DOS SANTOS LEDA ROMÃO M. F. CANUTO RODRIGO FELIPPE GASTALDONI RODRIGO HERNANDES MAZZOTTI SANDRA REGINA PASTRELLI
DOURADINA	LUCIMARA CÁSSIA AZEVEDO FERRE NICHOLAS MARTINS DE MELLO RENAN CASSIO ZADINELLO ROGÉRIO ZADINELLO VINICIUS HENRIQUE B. SANCHEZ WILLIAM SOARES MASCHIETTO	PALMITAL - SP	MARIA CRISTINA LEONE PERALES	SERRINHA	AGROPECUÁRIA AG7L LTDA ALEXANDRE DA SILVA
DOUTOR CAMARGO	MARCOS PAULO FULANETI FERRUDA MARIA ANON MARCUSO	PARAISO NORTE	JOÃO PEDRO TORMENA MAGALHAES	SERTANEJA	PIETRO AUGUSTO RUY CERCHIARI
FLORAÍ	DEOLINDA DE ROSSI MATTERA SILAS EDUARDO GOMES MARIA SILVIA MONTEIRO T. FREITAS	PARANACITY	HERNANDES JACOMO AMANDA FERRAREZI VIDOTTI MIRIAN FERRAREZI VIDOTTI	TAMARANA	JOSEILDO SIMAO DOS SANTOS MARIA ROSA FERREIRA ALVES MANOEL RODRIGO CHIMENES
FLORESTA	NILZA RIBEIRO			TAPIRA	MARCOS TREVIZAN
				TUNEIRAS DO OESTE	GILBERTO DOMINGUES DE ALMEIDA SILVANO BEZERRA DA SILVA
				UMUARAMA	MARCO ANTÔNIO AZEDO MARISA DE ALMEIDA FONTANA

RECICLAR É PRECISO

INIPAR

EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.

Transcocamar
44 3218-3600 | 0800 704 4765

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 20/02/2024 e 20/03/2024

Paulo Dias

★ 05/03/1945 † 17/12/2023

Cooperado da Unidade de Londrina desde 08/11/2010

Aparecido Ulian

★ 14/03/1935 † 27/02/2024

Cooperado da Unidade de Colorado desde 19/10/2000

Maria do Carmo F. Oliveira

★ 05/10/1952 † 28/02/2024

Cooperada da Unidade de Santa Mariana desde 21/11/2014

Osório Novi

★ 10/08/1933 † 14/03/2024

Cooperado da unidade de Astorga desde 16/11/1999

João Edegar F. Frederich

★ 03/12/1958 † 15/02/2024

Cooperado da Unidade de Lupionópolis desde 24/04/2019

Gesner Fontana Júnior

★ 10/10/1967 † 27/02/2024

Cooperado da Unidade de Mirante do Paranapanema - SP desde 30/06/2023

Sebastião Valentim Rodrigues

★ 01/04/1938 † 29/02/2024

Cooperado da unidade de Assaí desde 17/11/2020

Wilson Miotto

★ 16/09/1956 † 17/03/2024

Cooperado da Unidade de Rolândia desde 21/10/2010

João F. dos Santos

★ 17/04/1969 † 25/02/2024

Cooperado da Unidade de Tuneiras do Oeste desde 26/06/2019

Domingos Sartori

★ 25/05/1939 † 28/02/2024

Cooperado da unidade de Arapongas desde 21/07/2010

Edvania Ap. Dias Fontana

★ 07/06/1968 † 08/03/2024

Cooperada da Unidade de Rancho Alegre desde 18/03/2021

Geraldo César Roveri

★ 01/01/1960 † 19/03/2024

Cooperado da unidade de Atalaia desde 27/03/2023

Fernando Lourenço Dias

★ 17/08/1963 † 26/02/2024

Cooperado da Unidade de Terra Boa desde 06/06/1986

Maria Santina M. Brina

★ 01/10/1946 † 28/02/2024

Cooperada da Unidade de Doutor Camargo desde 26/03/2004



cocamarcooperativa

cocamar.com.br

Produção de Alevinos

(44) 3263-4445

99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

	5.927ha,	CANA BRAVA/MG	R\$ 17.782.590,00
	338ha,	SÍTIO D'ABADIA/GO	R\$ 3.390.000,00
	2.284ha,	NATIVIDADE/TO	R\$ 2.832.600,00
	207ha,	CACHOEIRA DA PRATA/MG	R\$ 2.486.520,00
	1.383ha,	MATEIROS/TO	R\$ 1.729.241,00
	92ha,	CAMAPUÃ/MS	R\$ 828.000,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

leiloesjudiciais.com.br

FERRAMENTAS
agricolas

METISA.COM.BR f @ METISAOFICIAL
A ESSÊNCIA QUE FORTALECE.

USADOS COCAMAR MÁQUINAS



TRATOR

Ano 2008,
marca New Holland,
modelo TM 165



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2019,
marca Stara, modelo
Brava+Electra 7980,
com 16X50



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2015,
marca New Holland,
metal C, com 13X45

TRATOR

Ano 2021,
marca John Deere,
modelo 5080E,
cabine original,
850hs



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2022,
marca John Deere,
modelo 615C



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2021/22,
marca Green System,
modelo PI 1013A,
13X45



DISTRIBUIDOR DE NUTRIENTES

Ano 2022,
marca Green
System DN 1006



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2017, John Deere,
modelo 611C, 11X45,
com sensor de altura,
com engate Multicooper



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2019,
marca Stara,
modelo Brava+Electra
7980, com 16X50

DISTRIBUIDOR DE NUTRIENTES ORGÂNICO

Ano 2021,
marca Sollus,
modelo Spander 12.0



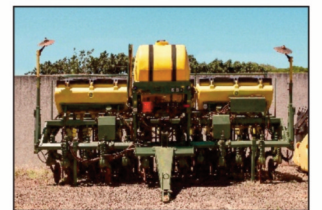
PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2011, marca Stara,
modelo Gladiador
2700 litros, piloto e GPS,
com 27 metros de barra



PLANTADEIRA

Ano 2013,
marca John Deere,
modelo 1113, com
tanque inoculador



PLATAFORMA DE CORTE

Ano 2017,
marca John Deere,
modelo 635
de 35 pés



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2016, marca Kuhn
modelo Stronger 3000,
com 30 metros de barra,
piloto e GPS



PLANTADEIRA

Ano 2012,
marca John Deere,
modelo 1111

PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2017,
marca Vence Tudo,
modelo Bocuda 13X45



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2016,
marca PLA 125J
27 metros de barra,
1665hs de motor,
540hs de barra



PLANTADEIRA

Ano 2021, Planticenter,
Terraçus Premier 13X45,
pantográfica, articulada,
discos e facão, marcador de
linhas, desarme automático,
caixa extra, Titânio,
monitor de sementes



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2013,
marca Tatu Marchesan,
11 linhas, PMT 4600



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2020,
marca Stara 3.0



PLANTADEIRA

Ano 2020,
marca Tatu Marchesan
Ultra Flex

Ano 2021,
marca Stara, modelo
Brava+Elektra 5880 13X45,
especial para John Deere



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2016, marca Stara,
modelo Imperador,
3100 litros, 4X4 hidro,
30 metros de barra,
Piloto e GPS



PLANTADEIRA

Ano 2022,
marca John Deere,
modelo 1113



Cocamar Máquinas



Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code

